



# NADA DE RETÓRICA, VAMOS A FACTOS!

Perde-se tempo há catorze anos em estéreis discussões, em simples querelas de interesse pessoal, em manifesto prejuízo da nação inteira. A retórica é um vício nacional que nos tem conduzido à miséria e à ruína. Cada revolta, conservadora ou avançada, deveria constituir para os homens que têm estado à frente da República uma grande lição e um forte correctivo à sua nociva eloquência. Estamos a dois passos da revolta militar e a retórica continua — a lição não aproveitou.

Quando se convencerão os dirigentes de que é tempo de entrar num período de realizações, único meio eficaz de evitar revoluções sem objectivo prático, nem intuições elevadas?

Uma destruidora e cruel crise de trabalho vem enlutando há mais de seis meses a classe operária; as estradas estão por abrir ou por reparar; o analfabetismo campeia; a higiene social é um mito; a assistência é uma vergonha.

Deixemo-nos de retórica, vamos a factos! "As palavras, leva-as o vento" — e as realizações melhor ou pior, ficam!

## A SITUAÇÃO

### Á Semana da Criança

Realisa-se entre os dias 25 e 30 de Maio esta justa e humana iniciativa da Associação de Professores de Portugal

O facto de se ter dominado a insurreição, cujo objectivo toda a gente conhece e de cujo triunfo poderia vir a resultar o esmagamento da liberdade, parece que deveria ser o ensejo próprio para, por parte dos elementos republicanos se iniciarem as grandes medidas que despertassem as massas da população para os grandes empreendimentos colectivos.

Não se comprehende que se perca tempo com coisas relativamente míнимas, se passem, por exemplo, várias sessões do parlamento com assuntos de menor importância, e que não valem o interesse do país.

Porque há um ou dois deputados presos, deve, por esse facto, paralisar toda a vida nacional e não se pensar noutra coisa senão na possibilidade de esses parlamentares terem sido presos por engano, como por engano um deles foi eleito?

Há importantes problemas que de há muito deviam ter atraído as atenções dos republicanos, se estes se preocupassem a sério com a melhoria da situação do povo. A higiene é uma miséria, a carestia da vida continua sem solução, as escolas são uma vergonha. Não poderia agora formar-se a corrente salvadora, não do sr. Cunha Leal, mas do próprio país?

Todo o tempo que se tem perdido a discutir questões de somenos importância, poderia ser convenientemente aproveitado em reparar dum vez por todas, os êrros de tática até agora, pelos diversos partidos da República, cometidos. E exactamente estas indecisões que toda a gente nota é que estão trazendo o desânimo a alguns dos próprios republicanos que mais fé tinham nos destinos da República. O caso do sr. presidente da República é bastante significativo para dispensar quaisquer comentários.

Custa, realmente, vêr perder-se o esforço de tanta gente, pôr-se de parte tanta dedicação para tratar dum caso restrito.

E' por acaso o sr. Cunha Leal o fulcro de toda a vida nacional para ter assim o privilégio de canalizar todas as atenções, pondo-se de parte outros assuntos de capital importância?

Não haverá maneira de se entrar definitivamente num caminho prático, fazendo-se alguma coisa mais do que se tem feito até hoje?

### Uma transcrição

O nosso colega *O Mundo* teve a amabilidade de transcrever as nossas palavras que anteontem publicamos «en-tête».

Agradecemos a transcrição e os conceitos elogiosos com que a acompanha.

### LER AMANHÃ NO SUPLEMENTO LITERARIO DE "A BATALHA"

A revolução militar conservadora, (notas do reporter).

Porque não venceram os revoltosos? por Eduardo Frias.

Ainda sobre os dois minutos de silêncio por E. F.

Ecos da semana por F. de C.

Versos de Saldanha Carreira.

Atravez dos livros.

O terramoto em Tóquio por Carlos de Abreu (com gravuras).

A falibilidade dos deuses, por Mário Domingues.

O que todos devem saber.

Chico, Zecas & C. (com gravuras).

### A manifestação popular ao presidente da República foi adiada

Quando anteontem principiou a circular pela cidade o acto de renúncia do presidente da República, alguns elementos republicanos esquerdistas tomarão a iniciativa da realização dum grandioso manifestação popular a Belém.

Efectuaram-se algumas *demarches*, chegado a afixarem-se dois *placards*, um no largo do Carmo e outro no Rossio junto à *Brasileira*, convidando o povo a essa romagem que iria entregar ao chefe do Estado a solidariedade do povo republicano à sua atitude.

Com a desistência da renúncia do sr. Teixeira Gomes, a manifestação foi adiada para melhor oportunidade.

Entretanto o comando da 1.ª Divisão militar enviava à imprensa a seguinte nota:

— O general comandante da 1.ª Divisão e governador militar de Lisboa comunica que, na hora crítica que se atravessa, não é conveniente, nem patriótico, que os amigos do governo e da República realizem qualquer manifestação, em que era quase certo que se misturassem inimigos da ordem, procurando lançar a desordem nos espíritos e o alarme na população.

Haja em todos: Serenidade e confiança!

### O novo ministro da guerra tomou ontem posse da sua pasta

Realizou-se ontem pelas 14 horas a posse do novo ministro da guerra com a assistência de muitos oficiais.

Usou da palavra o ministro interino da guerra que começo a dizer que ao entregar as funções que internamente desempenhou, o faz com júbilo, porque conhece bem o carácter, a inteligência, a firmeza e a ponderação que são o apanágio do coronel Mimoso Guerra.

Acaba, prossegue, o exército de sair dum passo delicado, mas, para a honra dêle, saiu gallardamente.

Por fim dirigindo-se ao ministro da guerra:

— Tem v. ex.ª nas suas mãos um tesouro que alguém, desviado do caminho do dever, pretendeu empanhar.

— A nomeação de v. ex.ª foi bem recebida, posso garantir-lhe, e estou convencido de que v. ex.ª saberá usar da força de que dispõe com toda a cautela, prestigioso-se, assim, seja possível.

Segue-se o presidente do ministério que elogia as qualidades do novo titular da pasta da guerra e declara deante de todos para que fique bem vincado que o seu novo colaborador depois de lhe expôr francamente a sua situação particular, acabou por lhe dizer — e quando ele já não esperava, que aceitava a gerência dessa pasta com sacrifício, por se atravessar uma hora perigosa, garantindo que se não fosse o dever dizer-lhe que não tinha o direito de fugir a essa responsabilidade, se negaria a ser o chefe supremo do exército.

Manifesta o seu desgosto pela saída do general sr. Vieira da Rocha e fissa mais uma vez que este senhor saiu, mas por divergências de ordem política do que militares.

O ministro da guerra fechou a série dos discursos, que diz que os elogios de que foi dito o confundem a tal maneira que chega a duvidar se é ele que ali se encontra.

Conta com a colaboração de todos para normalizar a situação que é melindrosa, esperando que o sacrifício que ele faz seja convenientemente colaborado por aqueles que têm a consciência do seu dever.

Finalmente a posse do novo titular foi muito cumprimentada.

### O ABASTECIMENTO DE PEIXE

Vai ser publicado um decreto, mandando prorrogar pelo prazo de mais seis meses, prorrogável, a concessão feita por decreto de quatro de Novembro último, para os vapores de pesca de arrasto estrangeiros que queiram abastecer os mercados do país de peixe pescado fora das águas territoriais portuguesas, serem dadas todas as facilidades, para o desembarque do peixe nas mesmas condições e nos mesmos locais onde desembarca o pescado por vapores portugueses.

Durante esse prazo os vapores de pesca de arrasto estrangeiros serão dispensados das formalidades a que eram obrigados por serem tratados como navios de comércio, recebendo tratamento, quanto a impostos e regalias, como se fossem barcos nacionais.

Eles o Suplemento de "A Batalha"

### UMA IDEA "LUMINOSA"!

### Os tribunais de acidentes de trabalho guilhotinados pelo sr. Lima Duque

### O pessoal que os constitue continua recebendo integralmente os seus vencimentos

O sr. Lima Duque de que não nos lembra a certo, neste momento, sua filiação partidária tão apagada é a sua personalidade teve a "luminosa" ideia de suprimir os tribunais de acidentes de trabalho existentes no país, exceptuando os de Lisboa e Póvoa.

Conquanto não sejam partidários da existência dos tribunais não deixamos de reconhecer que os de acidentes de trabalho, a pesar de terem, algumas deficiências e possuírem alguns defeitos, prestam aos trabalhadores alguns benefícios. São elas que regulam as questões entre operários e patrões, questões que são numerosas e se avolumam dada a falta de honestidade e de consciência de muitos patrões que não têm pejo em pretender roubar os operários.

A existência desses tribunais tem provado a relutância que os patrões têm em cumprir, para com os operários que se inutilizem parcial ou completamente, o que está determinado na lei dos acidentes de trabalho.

A "luminosa" ideia dessa figura apagada da política que é o sr. Lima Duque veio causar um grande transtorno aos operários e fazer alimento para a solidariedade moral que o seu pudor e respeito mulheril exigem, se entregam abertamente aos homens com compromissos conjugais, traíndo o afecto, a tranquilidade, a harmonia, a dílita aliança de dois corações que enternecidamente se uniram pelos laços do registo civil ou do altar, a bendizer o noivado tanto...

A característica, pois, desse engracado protesto é duma pulcritude exuberante e duma "originalidade" eminentes.

Esta revolta de esposas — pois trata-se dum significativa rebelião de mulheres casadas — nasceu de um movimento de simpatia pelo gesto de Ana Teixeira que assassinou, amante de seu marido...

Neste caso, compete aos homens matar os homens que não sabem cumprir com o seu dever, que se esquecem de respeitar a honra alheia. Estão no mesmo direito...

E nós ficamo-nos a raciocinar, querer dizer: a pensar que os homens casados também podem, de um dia para o outro, acalmar e deitar flores sobre um homem qualquer que, qual, Ana Teixeira, para vir a vingar as afrontas feitas pelas "maridas" e seus respectivos amantes — cotizandose para custear as despesas com um bom advogado encarregado de defender no tribunal...

E a sociedade não estivesse tão carregada de preconceitos, tão envenenada por falsas educação, certamente haveria uma maior compreensão da vida e das coisas que nos conduzisse a um maior amor fraternal, a um maior respeito mútuo, a uma maior cultura do afecto entre o homem e a mulher reciprocamente não se dando motivos para um esfriamento de relações amorosas...

Emfin, o movimento de saias, o movimento das mulheres casadas continua a constituir o principal assunto de todas as conversas.

E, na realidade, ele é deveras curioso...

### CRÓNICA DO PORTO

### O movimento das mulheres casadas...

### Protestam contra as "ardidas" e talvez formem uma sociedade...

Todas as atenções do nosso público cidadão se voltaram para um facto inédito que presentemente torna interessante a vida indígena da cidade do Porto.

Já ninguém se preocupa com a inglória e a fumarenta jornada da revolta de 18 de abril. Todas as observações, toda a curiosidade prescritiva se fixam num autêntico movimento de saias.

Não se trata, porém, de um movimento feminista em prol do sufrágio universal, em defesa dos direitos que a mulher possa ter em ser eleitora e elegível, em ser política, frequentar o parlamento e governar o país, visto que já é governante da casa.

O caso muda muito de figura e reposa em fundamentos de ordem matrimonial. Trata-se dum acto de protesto das mulheres casadas, não só contra o procedimento de muitos maridos desleais e inconscientes no seu amor ao lar, mas ainda contra aquelas mulheres que, perdendo o equilíbrio moral que o seu pudor e respeito mulheril exigem, se entregam abertamente aos homens com compromissos conjugais, traíndo o afecto, a tranquilidade, a harmonia, a dílita aliança de dois corações que enternecidamente se uniram pelos laços do registo civil ou do altar, a bendizer o noivado tanto...

As cartas chegam na imprensa, solicitando-lhe o seu auxílio para o bom êxito da "saia" cruzada que as mulheres casadas tencionam levar a cabo. Numa dessas cartas já foram os primeiros 50000 para as primeiras despesas...

Tudo isto representa o aplauso, franco e sincero, da condenação à morte das amantes... de homens casados...

### A agonia do fascismo

Mussolini pretende captar as mulheres e tornar ponderada a política do fascismo

ROMA, 25.—O sr. Mussolini declarou aos jornalistas que era partidário do sufrágio feminino. Esta declaração tem sido recebida com muitos sarcasmos. O projecto que foi apresentado à Câmara dão votos às mulheres recebeu parecer desfavorável apesar da opinião do sr. Mussolini.

Os jornais não publicam na integra o discurso pronunciado pelo sr. Mussolini na reunião do grande conselho fascista, mas dão sumários desse discurso em que se notam vários pontos muito interessantes. Segundo a opinião do sr. Mussolini o único partido de oposição que tem importância é o partido unitário socialista cujos dirigentes tem a confiança dos seus partidários.

O chefe do governo italiano disse que era absolutamente necessário que os dirigentes dos fascistas não insultassem os seus oponentes porque isto dava lugar a conflitos pessoais seguidos de represálias que eram deploráveis. O sr. Mussolini citou por exemplo da Rússia dizendo que o governo russo exercia repressão apenas contra os ataques feitos contra él e que o governo italiano dispôs de todos os meios legais para fazer respeitar sem que haja necessidade de se fazer uso de legislação especial nem de violências dos seus partidários. — (R.)

## A agitação na Bulgária

A situação agrava-se — A Bulgária não entregará os refugiados desde que não desenvolvam ação política

BELGRADO, 25.—A Bulgária solicitou ao governo yugoslavo que expulsasse os dirigentes políticos búlgaros refugiados neste país e que exercem uma constante ação perturbadora sobre a política búlgara. Entre estes refugiados está o antigo ministro da agricultura do ministério Staboulinsky, Alexander Choff, que está mais ou menos ligado com os bolchevistas, exercendo uma constante ação política com os ex-ministros Cristianoff e Nedelko Athanassoff que fugiram das prisões da Bulgária. O sr. Choff tem um irmão em Moscovo com quem está em constantes relações, tendo estabelecido nesta cidade uma espécie de governo provisório búlgaro para combater o actual estado político daquele país.

O governo yugoslavo recebeu os emigrados da Bulgária como país hospitalar que é, mas não permitiu que perturbassem a política do país vizinho. O governo vai examinar se são fundadas as reclamações da Bulgária acerca da interferência activa dos refugiados búlgaros na política búlgara e se estes são os autores dos tumultos causados nas fronteiras.—(R.)

A Inglaterra teme que o terror da Bulgária chegue lá

LONDRES, 25.—Foram ordenadas precauções especiais por motivo da chegada dos soberanos. O atentado de Sofia causou uma profunda impressão neste país, havendo grandes receios de atentados terroristas e tomado-se em todas as cerimónias oficiais extraordinárias precauções.—(R.)

Consta que os insurretos tomaram Varna

Os terríveis sobresaltos de revolta que acabam de se manifestar na Bulgária, dum maneira tão trágica, parece que ainda não desapareceram completamente. Peio menos é o que se deprende das notícias oficiais ou oficiais.

O governo de Tzankoff, embora tenha conseguido sufocar a revolta na capital, ainda não obteve vantagens nos outros pontos do país.

Em Viena a Áustria afirma-se que Varna, o principal porto búlgaro no Mar Negro e o mais aberto às influências de Moscovo pela sua própria situação, caiu na mão dos rebeldes que ali estabeleceram um governo provisório.

Por outro lado, há quem informe que se têm dado na Bulgária verdadeiras hécatacambas revolucionárias. Diz-se que em 5.000 homens presos pelas tropas búlgaras, nada menos de 500 comunistas foram executados numa vez só.

Se o exército é o principal sustentáculo de Tzankoff e se, até agora, se tem conservado fiel, não é menos verdade que as suas fileiras estão repletas de camponeses com os quais não é bom contar demasiado.

## A ACTUALIDADE NO ESTRANGEIRO

### NA ITALIA

A ferocidade dos fascistas

Recentemente os fascistas de Bolonha, para vingarem um companheiro maltratado, fizeram um "raids" num bairro operário, daquela cidade, cometendo as costumadas tropelias.

Mas, como tóda a violência ofensiva provoca sempre a "sagrada" violência defensiva, a réplica às proezas criminosas dos "camisas negras" não se fez tardar muito, e, em Faenza, foram abatidas pelos operários revolucionários, duas feras fascistas.

E assim se vive na Itália "pacificada" pera a quadrilha de Mussolini, em continuo sobressalto, estando sempre em perigo a vida de todos os trabalhadores honrados, que, para se defenderem, se vêem obrigados a matar a tiro os "animais ferozes", que por tóda a parte os perseguem, protegidos por aquele ódio: o aventureiro.

### NA INGLATERRA

A caminho do «desarmamento»

A Inglaterra vai agora construir uma frota completa de grandes cruzadores aéreos.

Por toda a parte, entre dois discursos pacifistas, preparam-se febrilmente a próxima guerra. E como a destruição não foi bastante grande por ocasião da última, procuram-se novos meios mais aperfeiçoados de assassinar, destruir e incendiar.

E não há senão um processo para deter esta preparação do crime, que é os povos experimentarem sobre os seus senhores o poder dos meios de destruição fabricados as suas ordens!

### A nova diplomacia

Os delegados das centrais sindicais russa e inglesa, reunidas recentemente em Londres, emitiram um voto a favor da unidade, e o desejo de formarem um comité misto.

Houve vários encontros mais ou menos ocultos, para a nada se chegar.

Se estes políticos não tivessem cada um deles interesses particulares de chefes a defender, há muito tempo que a unidade estaria feita, ou antes, nunca teria sido ela quebrada.

Desde a I International, com o seu Carlos Marx, os aspirantes ao poder não têm feito mais do que dividir, e enfraquecer as forças operárias.

### NA FRANÇA

A capitulação do bloco das esquerdas

Entre as promessas feitas pelo bloco das esquerdas aos seus eleitores, quando se preparava para subir ao poder, havia uma sobre a prorrogação do aluguer, que dava umas certas garantias aos locatários. A este respeito ainda conseguiram que a Câmara dos Deputados aprovasse um projeto de lei, mas o Senado recusou-a, e a Câmara inclinou-se, perante essa resolução como de costume.

Talvez se sinta agora satisfeita o bloco das esquerdas por não ter realizado o seu programa eleitoral, porque assim poderá em 1928 apresentá-lo de novo, evitando de cabeça para inventar novas promessas.

### NA BELGICA

A constituição do novo governo

A subida ao poder dos marxistas trouxe agora quase que internacional. Aliás

## Ecos do movimento

### O funeral das vítimas

Do Hospital de S. José, efectua-se hoje, pelas 14 horas, para o cemitério Oriental, o funeral de Emilia da Piedade Gonçalves, de 19 anos, que, na sua residência, rua Latino Coelho, 38-4, foi atingida por estilhaços de granada.

### O chefe do Estado visita os feridos

O sr. presidente da República, acompanhado do seu oficial as ordens capitão sr. Florêncio Martins, visitou esta manhã os feridos do movimento, que se encontram no Hospital de Belém.

\* \* \*

Foi exonerado de comandante em chefe do estado maior das forças navais, surtas no Tejo, respectivamente o contra-almirante sr. Mamedo e Couto e capitão de fragata sr. Emilio Gagean, que haviam sido nomeados para estes cargos, por causa dos últimos acontecimentos.

\* \* \*

Na armada passou a prevenção a ser simples.

### Uma manifestação em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 23.—Realizou-se aqui ontem uma manifestação de regosijo pelo fim que teve a revolta militar, organizada pelas classes trabalhadoras e por alguns elementos republicanos. Foram saudados com entusiasmo *A Batalha*, C. G. T. e operários. Não ficaram satisfeitos com o caso os "fórcas vivas" e, ao que parece, alguns militares.—E.

### Manifestação de regosijo em S. Tiago de Cacém

SÃO TIAGO DE CACÉM, 22.—Anteontem, ao ter-se conhecimento da derrota das hostes reacionárias foram queimados inúmeros foguetes em sinal de regosijo.

Quando ainda se ignorava o desfecho da batalha que ia pela capital, os reacionários cão do burgo andavam de cabeça no ar, cheios de esperanças, soltando provocadoras garrulhas. Hoje, porém, aninhados cabanhaos, escondendo o seu mal contido rancor de vingança.—E.

Foi entusiasmaticamente recebida, pelos marinheiros a notícia da derrota do movimento conservador

MARINHA GRANDE, 23.—Durante o passado domingo, quando ainda se ignorava o que se passava em Lisboa, as "fórcas vivas" e alguns pseudo-intelectuais andavam rebuilando-se convencidos da vitória do movimento conservador.

Na segunda-feira, porém, o suplemento de *A Batalha* caiu como um balde de água fria sobre a cabeça desses cavalheiros.

Os exemplares do suplemento de *A Batalha*, andavam numa dobradura, todos querendo, no meio do maior entusiasmo obtido pormenores da derrota sofrida pelos militares revoltosos.—C.

A Construção Civil de Setúbal saúda a U. S. O. de Lisboa pela sua atitude

Em assembleia geral do Sindicato da Construção Civil de Setúbal, reunida em 22 do corrente, foi aprovada uma saídação à U. S. O. de Lisboa, "pela sua proclamação ao povo produtor do braço e do cérebro, quando do pronunciamento militarista reacionário na Rotunda".

### Academia de Amadores de Música

Na próxima terça-feira, às 21 horas, realiza-se um magnífico concerto no salão desta Academia, precedido de uma conferência pela sr. D. Francine Benoit, distinta colaboradora do nosso suplemento literário.

O programa é o seguinte:

I.—O gênio artístico e suas manifestações, Francine Benoit

II.—a) Na ermidão, b) Um conselho, c) O canto da avosinha, d) As nétinhas, João Passos; Violoncelo e piano, professores João Passos e D. Cecília Borba.

III.—a) Cantigo do século XVI, b) A Virgem Santíssima, c) Despondeney, Francine Benoit, Canto e piano, Mademoiselle Maria Dewander Gabriel.

IV.—a) Nocturno, b) Prelúdio, António Fragoso; Piano, Mademoiselle Florinda Santos.

V.—a) A lenda das andorinhas, D. Júlia Oceana; b) O sonho branco, Fernando Mouinho; c) Tu e Dio, Sá Noronha; Canto e Piano, Mademoiselle Ema Cordeiro e D. Cecília Borba.

VI.—a) Sinfonia, António Eduardo, b) Andante, Freitas Branco. Violino e Piano, professores Américo Lopes dos Santos e Luis de Freitas Branco.

VII.—a) Soneto de Canões, b) Boas noites, c) Sete anos de páscoa, Frederico Freitas; Canto e Piano, Mademoiselle Alice Irene da Luz e Silva e Frederico Freitas.

### Á sub-locação

Os inquilinos-senhorios continuam gozando direitos inadmissíveis

Francisco Crispim dos Santos, era sub-locatário de Joaquim Farinha, na calçada da Ajuda, 186, 2.º E.

O sr. Farinha, no dia 22, aproveitando a ausência do seu hóspede, pregou-lhe a porta do seu alojamento, impedindo de ali voltar.

Não é já a primeira vez que o sr. Farinha assim procede, parecendo que desta vez move o intuito de se vingar do Santos, por este ser depoente num processo que lhe é movido por um caso idêntico.

O Santos se queixou na polícia administrativa, mas esta que tinha o dever de intervir, não quis proceder como lhe comanda.

Continuam assim os hóspedes à mercê da vontade despótica dos sub-locatários.

também o que é de mais tém de internacionalista é o desejo comum de constituir o governo em todos os países, onde vivem.

O conselho nacional do partido socialista da Bélgica autorizou Vandervelde a formar um ministério, o qual comprova que os socialistas se tornaram agora os salvadores das Terras-Novas da burguesia.

Ao constatarmos tudo isto, não podemos deixar de admirar a previsão e a clarividente daqueles que há cinquenta anos na Primeira Internacional apontaram os males que adviriam do desvio da ação operária para o pântano da política. Mas a pesar destas lições, há quem teme ainda e empregue todos os seus esforços, para que os trabalhadores continuem a enterrá-se, e a enlamear-se nesse imundo pântano.

As delegações das centrais sindicais russa e inglesa, reunidas recentemente em Londres, emitiram um voto a favor da unidade, e o desejo de formarem um comité misto.

Houve vários encontros mais ou menos ocultos, para a nada se chegar.

Se estes políticos não tivessem cada um deles interesses particulares de chefes a defender, há muito tempo que a unidade estaria feita, ou antes, nunca teria sido ela quebrada.

Desde a I International, com o seu Car-

## O monopólio dos fósforos

Foi aprovada na Senado a proposta do livre fabrico de fósforos. — Não faltará trabalho aos operários da indústria — diz o ministro das Finanças

Foi ontem discutida no Senado a proposta de lei sobre a terminação do monopólio dos fósforos.

Discordaram da proposta os senadores sr. Joaquim Crisóstomo, Vicente Ramos, Procópio de Freitas, Tomás de Vilhena, Silva Barreto, confiando éste que o ministro das Finanças atenda as reclamações dos operários daquela indústria. Discorda disto e da proposta o senador sr. Serra e Moura.

O S. U. da Construção Civil e a secção profissional dos canteiros da qual o finado era componente, convida todos os camaradas que o possam fazer a incorporar-se no federal.

Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita, esposa do sr. João Pereira de Mesquita, filha das casas civis e cunhada de José Pereira de Mesquita, fiscal ajudante do teatro São Carlos e empregado das Escolas Primárias.

O seu funeral realiza-se hoje pelas 16 horas no hospital de São José para o cemitério do Alto de São João.

Marcelina Maria dos Reis Garcia Quintino

Na sua residência, na rua Maria, 67, 2.º ao Bairro Andrade, faleceu ontem a sr. D. Marcelina Maria dos Reis Garcia Quintino, mãe da médica dos hospitais Civis de Lisboa, D. Sofia Quintino e do sr. António Quintino, industrial e lavrador no Cercal, sogra do proprietário sr. Bento de Barros e avô do advogado sr. dr. António de Barros.

O seu funeral terá lugar hoje, pelas 13 horas, para o cemitério Oriental.

No cemitério do Alto de São João realiza-se ontem, pelas 10.30 da manhã, o funeral do desfido estudante do Curso Superior do Comércio, Pedro Roberto James Galhardo, filho do sr. Herculano Jorge Galhardo e sobrinho do sr. Luis Galhardo.

A pesar de não terem sido feitos convites

para o funeral, que arrastou um grande número de pessoas.

Apela para o Senado, resolvendo e aprovando a proposta tal como está, pois neste momento assim o aconselham os interessados.

A seguir foi a proposta aprovada na generalidade e na especialidade, usando da palavra sobre ela, Machado Serpa, Medeiros Franco, Joaquim Crisóstomo, criticando vários parágrafos.

Tomas de Vilhena nota a situação em que ficam alguns operários dos fósforos. E' preciso que a fórmula mais útil para o Estado seria acabar com a indústria, pagar a todos os operários (8.000 e tantos) o vencimento actual e importar só os fósforos, o que dava ainda um rendimento para o Estado de 10.800 contos.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia Pereira Lopes Mesquita.

Faleceu no hospital de São José a sr. D. Adelia

## Agenda de A BATALHA

## CALENDARIO DE ABRIL

S.	4	11	18	25	HOJE O SOL
D.	5	12	19	26	Aparece às 5.46
S.	6	13	20	27	Desaparece às 19.23
T.	7	14	21	28	FASES DA LUA
Q.	8	15	22	29	Q. C. dia 1 a 8.12
Q.	9	16	23	30	L. C. 9 a 3.33
S.	10	17	24	—	Q. M. 3 a 23.40
					L. N. 28 a 2.25

## MARES DE HOJE

Praiamar às 4.50 e às 5.07  
Baixamar às 10.20 e às 10.37

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Londres, 10 dias vista	98.50	98.50
Londres, cheque	98.50	12.07
Paris	12.05	12.05
Suica	12.05	12.00
Bréguia	12.05	12.05
Itália	12.05	12.05
Madrid	12.05	12.05
New York	12.05	12.05
Brasil	22.10	22.10
Noruega	32.50	32.50
Suecia	32.50	32.50
Dinamarca	32.50	32.50
Praga	32.50	32.50
Buenos Aires	72.70	82.00
Viena (shilling)	22.80	32.00
Reichsmarks euro	42.80	42.80
Agio do euro %	22.85	22.85
Libras euro	102.00	107.00

## ESPECTÁCULOS

## TEATROS

Este Carles — A's 21 — Concerto pela Orquestra Sinfónica de Madrid.  
São Luis — A's 21 — A Leiteira de Entre-Arroios.  
A's 14 — Matinée.  
Nacionais — A's 21 — O'Abade Constantino, Trindade — A's 21, 15 — As Tangerinas Mágicas, Apolo — A's 21, 15 — Tirolios.  
Maria Vitoria — A's 20, 21, 22, 23 — «Rataplan». Edén — A's 20, 21 — Sessão permanente: Variedades, Juvenil — A's 21, 20 — Irmãos e A Cidadela, Zéforo — A's 20, 21 — Variedades.  
Cílico (à Graça) — A's 20 — Animatógrafo. Enredo Parque — Todas as noites — Concertos e discursos.

## CINEMAS

Olimpia — Chiado Terrasse — Salão Central — Cinema Condes — Salão Ideal — Salão — Lisboa — Sociedade Promotora de Educação Popular — Cine Paris — Cine Esperança — Chanteler — Tivoli — Tortoise — Gil Vicente.

## PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metá Auer, assim como rodas ócias e maciças, tubos, molas, chaminés de 2 e 3 peças, lâmpadas. Vendem-se no Largo Conde Barão, n.º 55 e quiosque. Pode-se pedir a Francisco Pereira Lata e a casa que fornece em melhores condições.

## LIMAS NACIONAIS

UNIÃO —  MARCAS REGISTADAS — Limas Nacionais Tomé Feteira, Ltd., rivalizam em preço e qualidade com as melhores limas do Mundo. Experimentem, as nossas limas se encontram à venda em todos os bons estabelecimentos de ferragens do país.

## FOTOGRAVURA

## TRICROMIA

## ZINCOGRAFIA

## DESENHO

## GRANDE PREMIO

## RIO DE JANEIRO 1908

## GRANDE PREMIO E

## MEDALHA DE OURO

## LISBOA 1913

## PREMIO DE HONRA

## LEIPZIG 1914

## OFICINA FOTOMECHANICA

## Largo do Conde Barão 49

## LISBOA

## TELEFONE

2554

C

## LIVRARIA RENASCENÇA

Obras literárias, científicas, profissionais e artísticas de autores portugueses e estrangeiros.

Trabalhos tipográficos, cartilhos e livros de escrituração, mapas de escrituração, mapas de descarga de cotas e de matrículas para Sindicatos, Cooperativas, Comunais, Juventude, etc.

Grande sortimento em material escolar, artigos de papelaria e escritório, sempre nos preços mais baixos do mercado.

Grandiosa obra de Vitor Hugo, «OS MISÉRABLES», ilustrada por assinaturas, tons e encadernação de luxo, com 9 volumes a 4000, acrescentando o dobleto de porte o embalagem para a província.

Sempre novos artigos e novidades literárias.

Agencia de A Batalha

Rua dos Poais de São Bento, 27 e 29

## LISBOA

## A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10 %

NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora

Sapatos em verniz

Botas pretas (grande salto)

Botas brancas (salto)

Grande saída de botas pretas

Botas de couro homem

Não confundir com a SOCIAL OPERARIA

Ver bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Social Operaria é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 68.

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesmos em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Especialidade em chapéus de seda

FLAMÃO

Chapeu mole, novo modelo americano muito elegante, só na SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS —

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poais de São Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56-52

FÁBRICA DE BONETS — Chapeu modelo Juarez (Exclusivo)

## REUMATISMO

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

## "Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

## "Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

Preço 8\$00

## "Reumatina"

Vende-se em tócas boas

farmácias e drogarias

## Pó Anti-blenorragico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

Aos Marceneiros

Guarnição, fitões e gavetas bôa, m...

grande e sóco, m...

Cinzas diferentes fitões, desde m...

Macacões, 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-49

# A BATALHA

## A crise na indústria de tanoaria

Amanhã todos os tanoeiros do país abandonarão o trabalho, como protesto contra a incúria dos governos

A Federação de Tanoaria entrega amanhã pelas 2 horas da tarde uma longa exposição ao sr. ministro das Finanças, na qual histórica as causas da grave crise que assalava a indústria da tanoaria em Portugal, e indica o modo prático de a resolver.

Em sinal de solidariedade com as "démarches" da Federação, paralisaram os tanoeiros em todo o país durante 24 horas. Esta paralização é também o protesto contra a incúria dos sucessivos governos que há um ano se tem desinteressado por completo das reclamações que lhe tem a Federação orçadas.

A direção do Sindicato dos Tanoeiros e Serradores Mecânicos do Porto e Gaia, fez distribuir uma proclamação, da qual recorramos os trechos a seguir.

"Aqueles que porventura se recusarem a cooperar (o que não crêmos) neste movimento nacional perdem moralmente o direito de reclamar contra a crise de trabalho, contra a reimportação da "torna viagem", contra as anomalias que os prejudiquem, enfim, porque, tornam-se provadamente os causadores do mal-estar da indústria e por via de regra, os causadores da própria miséria em que se encontram; assim, pois, é indispensável que os operários tanoeiros e serradores mecânicos não deixem de cooperar neste grandioso movimento de protesto, afirmando, assim, categoricamente, não estarem dispostos a consentir que a ação criminosa duns, o desleixo e a indiferença doutros, os arraste à mais extrema das misérias económicas.

É preciso que os tanoeiros e serradores mecânicos do norte, saibam responder convenientemente àqueles que têm interesse na sua decadência, afirmando-lhes:

"Não estamos dispostos a ser vossos escravos por mais tempo!"

Queremos todo o trabalho por jornal!

Não consentimos a importação da "torna viagem", porque isso é a completa ruína da nossa indústria!

Queremos finalmente que nos tratem como homens úteis à humanidade e não como pretendeis!"

Fiz o grito de todos os tanoeiros e serradores mecânicos na próxima segunda-feira, 27 de corrente.

"Camaradas: A direção da vossa Associação no desejo de cumprir o mais completamente possível a sua missão e consciência de interpretar o sentir de toda a classe, resolveu elaborar uma representação e entregá-la ao sr. governador civil do Porto no mesmo momento que em Lisboa os nossos camaradas estejam também a entregar a representação da nossa Federação ao governo da República e, ainda para cumprimento do que resolvido foi, pela nossa Federação, é proclamada a greve geral por 24 horas a partir das 8 da manhã da próxima segunda-feira, 27, do corrente mês de Abril.

"Assim, pois, ficam todos os tanoeiros, serradores mecânicos, prevenidos que não devem trabalhar no dia 27 e que devem assim comparecer em massa na grande reunião que nesse dia se realiza, pelas 10 horas da manhã, no vasto salão do Centro Guilherme Braga à rua Cândido dos Reis (antiga rua Direita).

Também o sindicato de Lisboa convida a classe a paralizar durante 24 horas a partir de amanhã, 27, a fim de cumprir com as resoluções da Federação de Indústria referentes à crise de trabalho.

## Edições SPARTACUS

O Amor e a Vida (contos), por Campos Lima. Preço 5\$00.

A Crise Económica, seus aspectos essenciais, pelo engenheiro João Perpétuo da Cruz. Preço 2\$50.

Três aspectos da Revolução Russa, por Emile Vandervelde. Preço 5\$00.

A venda em todas as livrarias e na administração de A Batalha. (Desconto aos redevadores).

## JULGAMENTOS

Realiza-se amanhã, no tribunal da Boa Hora, 1.º distrito criminal, o julgamento dos operários manipuladores de pão José Marques Teixeira, José de Brito Pereira, Domingos Pereira e Fernando Carvalhais. A defesa está a cargo dos drs. Sobral de Campos e Ramada Curto.

É conveniente que as testemunhas compareçam no julgamento.

O sindicato dos manipuladores de pão convoca os seus componentes a assistir ao julgamento.

Ler o Suplemento de A BATALHA

## IMPORTANTE

## SEGUROS MARÍTIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices flutuantes.

Dirigir-se à



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa

Delegação no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 331, 1º

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00 — Reservas, Esc. 749.031\$60,9

Sede em Lisboa